



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Onde está a honestidade?

Há alguns anos, torci o tornozelo, bestamente, não em uma partida de futebol, mas sozinho, por desatenção ou falta de preparo físico, caminhando por uma calçada. Tive de engessar a perna, e isso me deu a sensação de que era um craque decisivo e fora atingido por um beque adversário desleal, atemorizado com a minha habilidade infernal com a bola.

Durante alguns dias, olhei para o restante da humanidade como se eu fosse o Rivellino, o Neymar, o Vinicius Júnior ou o Messi. A sensação de ser craque se desfez inteiramente com a retirada do gesso. Mas, de qualquer maneira, as duas semanas em que permaneci com a perna imobilizada, sob os cuidados do departamento médico, me foram preciosas para ler, sofregamente, as 500 páginas de *Noel Rosa: uma biografia*, de João Máximo e Carlos Didier (Ed. UnB). É uma obra-prima do gênero.

O que mais me chamou a atenção foi o contraste entre a vida dramática do poeta de Vila Isabel e a capacidade de transcender as situações mais penosas pelo humor. Sempre se salva pela

bossa. O queixo afundado, consequência de um parto à fórceps, que o deixava vexado de comer nos restaurantes e tanto o atormentou, é exorcizado nestes versos: “Eu nascendo pobre e feio/la ser triste o meu fim/Mas crescendo a bossa veio/Deus teve pena de mim”.

O pai de Noel, Manuel Garcia de Medeiros Rosa, inspiraria um dos sambas clássicos do poeta de Vila Isabel. Medeiros ocupava um cargo do alto escalão da Inspetoria de Abastecimento do então Distrito Federal e era distinguido com elogios e promoções. No entanto, entrou em desavença com o chefe sobre um aumento nos preços dos alimentos, que penalizaria a população. Medeiros

foi contra e vivenciou um processo de “fritura” na repartição.

Nunca mais se recuperaria do trauma, mesmo reconduzido às suas antigas funções, por ordem do interventor do Rio de Janeiro. Medeiros sucumbiu à apatia, à tristeza, ao desencanto e à depressão, pois era funcionário exemplar. Terminou a vida enclausurado em instituições psiquiátricas. Enlouqueceu de honestidade.

Noel guardou, cuidadosamente, todos os documentos do episódio que levou o pai à ruína. O drama paterno inspiraria o poeta a compor um samba de estardalhaço atualidade, intitulado *Onde está a honestidade?*: “Você tem palacete/Tem joias e criados à vontade/Sem ter

nenhuma herança nem parente/Só anda de automóvel pela cidade.../E o povo já pergunta com maldade/Onde está a honestidade?/Onde está a honestidade?”.

No verso seguinte, Noel continua indagando: “O seu dinheiro nasce de repente/E embora não se saiba se é verdade/Anéis, dinheiro e até felicidade.../Vassoura dos salões da sociedade/Que varre o que encontrar pela frente/promove festivais de caridade/Em nome de algum defunto ausente/E o povo já pergunta com maldade/Onde está a honestidade/Onde está a honestidade?”. De fato, na vida de Noel, tudo terminou em samba e, mais do que isso, em sambas geniais.

CRIME / Corpo de Lucas da Silva Resende do Monte foi encontrado nos fundos da casa de um amigo em Sobradinho com perfurações no peito. Havia pessoas na residência, mas elas disseram que pensaram que o jovem havia ido embora

Morte de aluno da UnB é mistério

» PABLO GIOVANNI
» DARCIANNE DIOGO
» ARTHUR DE SOUZA

Estudante de educação física da Universidade de Brasília (UnB) Lucas da Silva Resende do Monte, 20 anos, que estava desaparecido desde sábado passado, foi encontrado morto, na manhã de ontem, na casa de um amigo, no condomínio Alto da Boa Vista, em Sobradinho I. A polícia trabalha com todas as linhas de investigação.

Inicialmente, a perícia constatou perfurações no peito do rapaz. Havia uma faca com marcas de sangue próxima a ele e ainda não se sabe se foi a usada no crime. O corpo estava nos fundos do terreno, próximo a uma área onde há vegetação. Quando a polícia chegou, havia pessoas na casa, que, de acordo com a polícia, disseram que não sabiam que o corpo estava lá.

“Toda a casa passou por testes com luminol, no intuito de localizar algum vestígio de sangue, ainda que o local tivesse sido lavado. Nada foi encontrado. Ou seja: indicativo de que Lucas tenha sido golpeado no mesmo local em que foi encontrado, no fundo do lote”, afirmou o delegado Hudson Maldonado, da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho I).

Na sexta-feira, Lucas e mais três jovens foram a um bloco de carnaval, no Setor Comercial Sul. Às 2h de sábado, o grupo chegou no condomínio, em Sobradinho I, e foi recebido pelos proprietários do imóvel e pais de um dos jovens.

Rodrigo Monte, 42, pai de Lucas registrou o desaparecimento na 9ª DP (Lago Norte) no sábado à noite. O filho havia dito a ele que pernoitaria na casa desse amigo, em Sobradinho.

“Fizemos rastreamento do aparelho celular e constatamos que ele havia entrado numa residência no condomínio, mas não havia saído. Fomos ao local na tarde de segunda-feira e ninguém soube prestar muitas informações. Mas retornamos hoje (ontem) e entramos na residência, quando então o corpo foi encontrado nos fundos do lote”, explicou o delegado-chefe da 13ª Delegacia de Polícia.

Havia jovens na casa, que

Reprodução/Redes sociais



O jovem estava desaparecido desde sábado, dia em que o pai registrou o sumiço na polícia. Na noite de sexta-feira, o estudante saiu com amigos

afirmaram aos policiais que estavam consumindo maconha e LSD. Todos foram levados à delegacia e contaram que acreditavam que Lucas havia pulado o muro e ido embora.

O veículo de Lucas foi encontrado na porta da casa, mas ele não foi localizado. “Havia câmeras no condomínio, mas nenhuma captou o Lucas saindo. Ele, de fato, não saiu. Entrou na casa e lá morreu”, disse o delegado.

O aparelho celular e itens pessoais dele foram entregues à polícia ainda na tarde de segunda-feira e serão alvos de perícia da Polícia Civil (PCDF) para desvendarem o que pode ter acontecido. Avaliação preliminar aponta que

a morte pode ter ocorrido no sábado, entre meio-dia e 22h. Por ora, todas as possibilidades são investigadas.

Tristeza

O *Correio* conversou com o pai de Lucas. Ele contou à reportagem que soube da morte do filho pela televisão. Foi ele quem pediu à polícia que procurasse o jovem na casa desse amigo. “Eu não conhecia esse colega dele. Acho que era a primeira vez que ele ia na casa desse rapaz. Nunca tinha me falado sobre ele”, disse Rodrigo.

“Lucas nunca teve nenhum desafeto. Muito pelo contrário. Ele era adorado por todos. Antes de

qualquer apuração sobre a morte do meu filho, fica a impressão de que ele tenha sido agredido por ter se interessado por um dos rapazes. É muito estranho eles (pessoas na casa) dizerem que estavam procurando meu filho e ele estar no terreno atrás da casa. Um dos rapazes disse que ele se declarou para outro garoto lá e que aí ele (Lucas) teria sumido”, lamentou.

Rodrigo pediu apuração por parte da polícia para desvendar o que aconteceu dentro da casa. “Sabia que ele fazia uso de maconha. Mas fiquei sabendo que houve consumo do que chamam de ‘papel’. Parece que isso me- xe com a sensibilidade das pessoas. Às vezes, numa situação em

que as pessoas lidariam tranquilamente, elas acabam meio exaltadas por causa dessa droga”, afirmou o pai da vítima.

Questionando se o crime poderia ter sido motivado por homofobia, o delegado respondeu: “Nenhum depoimento confirma isso. Ele teria investido num adolescente de 17 anos que, educadamente, recusou, segundo os relatos de todos na casa. Realmente, o Lucas sumiu após a investida, mas o adolescente teria permanecido na sala, vendo o filme, segundo as testemunhas. Mas seguimos investigando. Se o caso virar para esse lado, ou qualquer outra motivação, vamos apontar, doa a quem doer”, completou Maldonado.



Lucas nunca teve nenhum desafeto. Muito pelo contrário. Ele era adorado por todos”

Rodrigo Monte, pai de Lucas



Fizemos rastreamento do aparelho celular e constatamos que ele havia entrado numa residência no condomínio, mas não havia saído. Fomos ao local na tarde de segunda-feira e ninguém soube prestar muitas informações

Hudson Maldonado, delegado da 13ª DP

Pesar

“É com profundo pesar que a Universidade de Brasília (UnB) recebeu a notícia do falecimento do estudante da Faculdade de Educação Física (FEF) Lucas da Silva Resende do Monte. O corpo do estudante foi encontrado na região administrativa de Sobradinho”, disse a instituição, em nota. “Neste momento de consternação, expressamos nossas condolências à família, aos amigos e à toda comunidade da FEF. Compreendemos a dor que essa perda irreparável causa a todos que o conheciam, e nos solidarizamos neste momento de luto”, concluiu.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Aline Ferreira Silva, 41 anos
Andreia Vasconcelos da Silva, 49 anos
Antônio Edinardo dos Santos, 77 anos
Aroldo Soares Pereira, 60 anos
Delair Pfister Santana, 83 anos
Expedita Costa da Silva, 96 anos
Gasparina da Silva Gregório, 84 anos
Geraldo Luiz da Cunha, 67 anos
Júlia Pereira Plasto, 55 anos
Leni Romagnoli Neiva, 82 anos
Lionel Alexander Cunningham Aguilera, 29 anos

Luzinete Franca Rodrigues, 63 anos
Maria José Braga Barbosa, 80 anos
Neusa Vieira Lopes de Castro, 83 anos
Paulo de Castro Teixeira, 72 anos
Tereza de Andrade de Almeida, 94 anos
Vitor Fernando Ferreira, 63 anos

» Taguatinga

Cleusa Maria Gualberto, 78 anos
Darcizão Simões, 69 anos
Francisca Eulália Arantes, 83 anos

Francisco Alves Feitosa, 64 anos
Francisco de Assis da Conceição Lima, 58 anos
João Ferreira, 91 anos
Jonas Rodrigues Costa, 70 anos
Joney Pereira de Figueiredo, 42 anos
Maria José da Cruz Silva, 61 anos
Marlene Pereira Matias, 50 anos
Maya Cristina Barbosa da Silva, 21 anos
Nadielly dos Santos da Silva Trajano, 26 anos
Nomar Campos Chaves, 83 anos

Paulina Gabriela Silva Santos, 15 anos
Risomar Guabiraba de Macedo, 54 anos

» Gama

Elza Moreira de Souza, 44 anos
Paulo Henrique Costa de Almeida, menos de 1 ano

» Planaltina

Antônio Alves de Souza, 83 anos
Raimundo Aderaldo de Jesus, 88 anos

» Brazlândia

Jeova Emidio Dorneles, 82 anos

Maria Neuza Leal dos Santos, 74 anos
Nair Antônia da Silva Teixeira, 77 anos
Roseli de Souza, 77 anos

» Sobradinho

Daniilo dos Santos Bispo, 35 anos
Edna Carvalho dos Santos, 49 anos
Gustavo Adolfo Correa Lima, 75 anos
José Miranda do Nascimento, 90 anos
Marcelo Lima Bastos, 74 anos
Roberto Ferrera de Jesus, 46 anos

» Jardim Metropolitano

Dayanne Martins Dantas, 30 anos
Nilton Borges dos Santos, 65 anos
Agostinho Pereira da Silva Junior, 73 anos (cremação)
Alice Franco Cecilio, 81 anos (cremação)
Rebeca Antunes Antero, 82 anos (cremação)
Pedro Cardoso Rocha, 71 anos (cremação)
Silvia Aurora De La Caridad Acosta Cabrera, 93 anos (cremação)